Projeto do Estágio Supervisionado da Licenciatura em Física
(Parte do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física)

A Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, em seu primeiro parágrafo estabelece que o *Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior (...)*, que *visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular*, e *faz parte do Projeto Pedagógico do curso.*

As 400 h de Estágios Supervisionados para os cursos de formação de professores, proposta na resolução CNE/CP nº 1 de 18/02/2002, proporciona uma excelente oportunidade para praticar a integração entre a Universidade e a Escola através do trabalho orientado dos alunos em formação. Neste intuito, acreditamos que a convivência entre os futuros professores e os professores experientes atuantes, desenvolvendo propostas de interesse mútuo, irá buscar estimular a formulação de questões essenciais para o desenvolvimento profissional e escolar.

De fato, o produto dos trabalhos voltados à investigação científica sobre ensino de Ciências e Matemática tem contribuído pouco para a melhoria do ensino nas escolas de Educação Básica. São muitos os fatores que determinam essa realidade. O resultado destes trabalhos raramente chega à Escola e aos seus professores. Mesmo quando o docente tem conhecimento, através de cursos ou publicações especializadas, muitas vezes estes não atendem as demandas mais urgentes das escolas e das salas de aula. Busca-se hoje formar grupos ou redes de trabalho através de parcerias entre a Universidade e a Escola e a partir de interesses comuns, elaborar projetos voltados ao ensino das grandes áreas de conhecimento. Algumas parcerias têm realizado trabalhos bem sucedidos.

No caso da formação inicial de professores, um dos momentos que encontramos a oportunidade para constituir uma rede de formação, em que futuros e atuais professores possam trabalhar em colaboração, é o do Estágio Supervisionado. O surgimento dessa rede pode resultar no desenvolvimento de projetos voltados aos temas pertinentes à educação escolar.

A constituição destes grupos é salutar já que os professores das escolas de Educação Básica serão instigados a adotar uma postura de investigação científica, onde os temas selecionados estarão relacionados à prática docente e ao cotidiano escolar. Nesta concepção a escola é vista como um laboratório de pesquisa, cujas proposições, reflexões e investigações são extraídas do seu seio. O estágio curricular durante a formação docente é o espaço privilegiado para trocas entre os diferentes atores envolvidos no processo educativo: alunos, futuros professores e professores atuantes da Educação Básica e dos Cursos de Licenciaturas. Desta forma, a proposta do presente Projeto Pedagógico é a distribuição de disciplinas desse núcleo de acordo com a Tabela 8.4 que contempla a carga horária total de 408 h.

Um dos caminhos para transformar o ensino de ciências na escola seria, portanto, através da integração entre alunos iniciantes das Licenciaturas e professores atuantes, em programas de

educação continuada. Os alunos das Licenciaturas devem participar desde cedo de atividades em sala de aula, na medida em que essas atividades, seu planejamento, seu desenvolvimento, sua avaliação e seus desdobramentos, seriam o próprio objeto de estudo das investigações propostas (TERRAZAN, E. A. e USTRA, S. R. V. **Planejamentos Didáticos e Diários de Bordo na Formação Permanente de Professores de Física**, in Atas do Encontro de Pesquisadores de Ensino de Física, Santa Catarina, 1998).

A partir da década de 1980 em artigos sobre formação de professores aparecem diversas referências ao autor Schön, que embora formado em filosofia, teve a sua atenção voltada para formação de profissionais desde que foi convidado a participar de um estudo sobre esta problemática (ALARCÃO, I. **Reflexão Crítica Sobre o Pensamento de D. Shön e os Programas de Formação de Professores**. Revista da Faculdade de Educação - USP, São Paulo: FEUSP, 1996, v. 22, n. 2). A partir dessa experiência, dedicou-se à educação profissional, praticando e desenvolvendo a proposta *reflexão a partir da ação* No que se refere à formação de professores, grande parte da literatura atual tem enfatizado a necessidade de formá-los práticos-reflexivos, explorando os conceitos e perspectivas de abordagem presente (SCHÖN, A. D. **La Formacion de Profissionales Reflexivos: hacia um nuevo diseño de la enseñanza y ele aprendizage en las professiones**. Barcelona: Paidós, 1992).

A formação de professores, na tendência reflexiva, reflete uma política de valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das escolas, uma vez que supõe condições adequadas para a formação contínua no local de trabalho, em redes de autoformação, e em parceria com as universidades é discutido em *Os professores e a sua Formação* (NÓVOA, A. **Os Professores e Sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.), inovações na prática de ensino em diversos países; são apresentadas iniciativas que incluem, entre outras, o desenvolvimento de programas temáticos de formação de professores e das relações mais estreitas entre os estágios e cursos universitários específicos; a localização dos estágios em escolas que têm um papel especial na formação de professores e uma perspectiva das práticas pedagógicas como uma aprendizagem cognitiva. Estas inovações têm sido analisadas à luz de diferentes concepções de ensino consideradas como práticas reflexivas. Busca-se responder de que forma as inovações sobre as práticas pedagógicas procuram ultrapassar obstáculos que se opõem à aprendizagem do professor e que caracterizam as práticas convencionais (ZEICHNER, K. M., in NÓVOA. A. **Novos Caminhos para o Practicum: Uma Perspectiva para os anos 90**, Lisboa: Dom Quixote, 1992).

Execução dos Estágios Supervisionados

A proposta do presente Projeto Pedagógico é de que o Estágio Supervisionado deve ser iniciado a partir do momento em que o aluno tenha cumprido todos os créditos referente às disciplinas de formação básica: matemática, física, disciplinas experimentais e disciplinas de formação geral, que corresponde a metade da carga horária do curso. O desenvolvimento dos estágios contempla a carga horária de 408 h, sendo distribuídas nos quatro últimos períodos do curso, com carga horária semanal de 6 h. Neste contexto, o Estágio Supervisionado está estruturado em quatro fases:

A primeira fase diz respeito à observação do contexto escolar, tem duração de um semestre letivo e tem caráter teórico/prático, isto é, observação e análise do contexto escolar com suporte da literatura especializada. Essa fase está estruturada a seguir:

- ✓ história, filosofia e regimento da escola;
- ✓ estrutura administrativa;
- ✓ aspectos físicos e funcionais;
- ✓ serviços, recursos tecnológicos;
- ✓ integração escola/comunidade;
- ✓ planejamento anual;
- ✓ projeto pedagógico;
- ✓ elaboração de relatório; e
- ✓ autoavaliação.

A segunda fase contempla a observação participante da sala de aula, e tem duração de um semestre letivo. Além do aprofundamento das questões relativas à primeira fase, os estagiários terão a oportunidade de discutir e avaliar os planejamentos de ensino com os professores das disciplinas (supervisores) e participar das aulas, observando a relação entre alunos e professor, dificuldades de aprendizagem e as estratégias adotadas. Para enriquecer as ações pedagógicas, o grupo, desenvolve atividades de leitura sobre a prática reflexiva de professores, sobre aspectos do ensino construtivista, analisa livros didáticos, discute o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) e a utilização de tecnologias educacionais. A estrutura dessa fase é dada abaixo:

- ✓ aprofundamento da primeira fase;
- ✓ observação e participação de atividades didáticas;
- ✓ leitura e análise sobre *como formar professores como profissionais reflexivos*;
- ✓ avaliação de livros didáticos;
- ✓ abordagem de conteúdos levando em consideração aspectos do ensino construtivista;
- ✓ utilização de tecnologias educacionais;
- ✓ elaboração de relatório;
- ✓ auto-avaliação e avaliação do estagiário pelo supervisor.

Através de ações conjuntas discutidas na escola no início do semestre letivo, os estagiários poderão promover atividades com intuito de desenvolver as capacidades, sugeridas no PCN, de comunicação, de questionamento dos processos naturais e tecnológicos, de compreensão

da ciência como elemento de interpretação e intervenção na sociedade e de compreensão da tecnologia como conhecimento sistemático de sentido prático. Nessas duas primeiras fases, o professor supervisor do estágio na escola deverá atuar junto aos licenciandos, conduzindo o processo através de discussões, do auxílio na implementação e da avaliação. O trabalho terá suporte de literatura especializada e orientação do professor responsável pela disciplina na universidade.

A terceira fase concerne a coparticipação das atividades didáticas onde se inicia a investigação sobre um modelo didático desejável para as aulas de física. Os estagiários planejam e coparticipam de atividades didáticas coerentes com o modelo estruturado. As principais atividades a serem abordadas nessa fase são:

- ✓ aprofundamento das fases anteriores;
- ✓ investigação sobre um modelo didático desejável para as aulas de ciências;
- ✓ planejamento e coparticipação em atividades de ensino coerente com o modelo didático traçado;
- ✓ elaboração de relatório;
- ✓ autoavaliação e avaliação do estagiário pelo supervisor.

Na quarta fase ocorre a intervenção dos estagiários em sala de aula, representando um aprofundamento da fase anterior. O estagiário atua em sala de aula aplicando o planejamento de unidade de ensino elaborado de acordo com o modelo didático estruturado anteriormente. O professor supervisor acompanha o trabalho e discute os resultados com o grupo. Abaixo são apresentadas as principais atividades a serem desenvolvidas:

- ✓ aprofundamento das fases anteriores;
- ✓ estruturação e aplicação de unidades de ensino coerentes com o modelo didático traçado;
- ✓ elaboração de relatório;
- ✓ autoavaliação e avaliação do estagiário pelo supervisor.

Avaliação do Estágio

No final de cada fase do Estágio Supervisionado o estagiário fará um relatório individual referente às atividades desenvolvidas ao longo do período. Para isso, deve ser fundamental o uso do caderno de anotações (diário reflexivo) onde as impressões pessoais sobre as atividades devem ser anotadas e comentadas. Será também pedida uma autoavaliação ao estagiário. O professor supervisor avaliará os estagiários de acordo com a participação e desempenho dos estagiários. O professor responsável pela disciplina na universidade avalia os relatórios, a matriz de avaliação e atribui uma média a cada aluno.